ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1932 N.º 3611

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A ADESÃO oficial de Gide ao comunismo, se não conseguiu provocar já um ambiente de escandalo, determinou pelo menos, mais uma vez, discussões calorosas sobre a vida e a obra do grande e extranho escritor francês.

Ha quem explique esse acto do autor da *Porte étroite* com os argumentos mais curiosos e complicados, o que não deve causar extranheza, tratando-se duma personalidade tão bizarra. Os elementos da extrema direita, por exemplo, aproveitam o pretexto para atacar a democracia, encarando esta atitude sensacional do escritor como a resultante logica da evolução dum espirito sempre orientado á esquerda, ao passo que os adeptos da III Internacional encontraram nele uma figura representativa que apontava como exemplo de conversão preparada com a calma que só consentem as especulações desinteressadas e os habitos puramente intelectuais.

Ha ainda quem veja na nova transformação de Gide uma atitude literaria, sem consequencias de qualquer outra especie.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director:* — Desculpe-me importuná-lo, mas, já reparou que quem viver na Avenida da Liberdade e tenha de ir para Almirante Reis, não tem um carro electrico que o ligue ás duas artérias? Não haveria fórma de num cantinho do seu jornal pedir á Carris para estabelecer essa carreira?

Trabalho no Salitre e vivo na rua Maria. Pois, ou tenho de ir a pé por Santo Antonio dos Capuchos (que tambem não tem carro que ligue ao Campo de Santana) ou vir até ao Rossio, e aqui, então, tomar o electrico. E quando chove? Que horror!...

Mais uma vez: desculpe, mas como v. está sempre ao lado do povo... — *Um trabalhador*".

* * *

A LIBRA está longe de atingir um periodo de estabilidade, mesmo relativa. As causas das suas flutuações são varias; varios os argumentos usados por tecnicos e politicos para explicar o fenomeno que está influindo decisivamente na economia de todo o mundo.

Desta vez, sabe-se que o pagamento de 15 de dezembro determinou uma descida sensivel da moeda inglesa. Mas em todos os espiritos ha a duvida justificada de que não seja a ultima.

As professias severas de Siegfried começam a ser encaradas sériamente, e a estabilidade do imperio britanico a tornar-se materia de estudo que tem tanto de arriscado como de atraente.

* * *

A SECRETARIA geral da União Nacional fez publicar uma nota em que se diz que a entrevista com o sr. dr. Afonso Costa, publicada pelo *Diario de Noticias*, foi reproduzida sem alteração duma virgula.

Este esclarecimento, segundo a referida nota, tornou-se necessario porque os adversarios da situação espalharam o boato de que as declarações daquele homem publico haviam sido mutiladas, cortando-lhe as partes principais de doutrina e de critica.

A FORÇA

O Japão sente, neste momento, uma irresistivel vontade de crescimento e expansão. Encontra-se, como diz Nietzsche, na disposição de «viver perigosamente». Isto mostra-nos que, não descobrindo nas suas ilhas, os recursos suficientes para se bastar a si proprio, estende os fortes tentaculos na direcção proíbida.

Quando as necessidades se tornam imperiosas, uma doutrina aparece logo para as justificar. A juventude imperialista japonesa sustenta, com argumentos em barda, as maximas politicas e economicas do «regresso á Asia». Na sua essencia verdadeira, insofismavel, a dialetica dos doutrinarios serve as intenções do mais forte, da espada mais afiada:

— Se eu tenho a consciencia do que valho e do que posso, por que motivo hei de acatar os principios e as razões do mais fraco?

O Japão é, por enquanto, a unica potencia, em toda a Asia, que sabe o que é lutar e vencer. O seu vizinho de oeste, a China, ha uma dezena de anos que se desfaz numa série ou séries, laterais e simultaneas, de revoluções que consomem e não criam, perturbam e não ordenam. As potencias reunidas em Genéve recomendam ao seu aguerrido e insaciado consocio:

— Ninguem tem direito a engrandecer-se á custa alheia, sobretudo quando ha compromissos solenes de respeito mutuo assinados pelas partes desavindas.

O Japão, com a tranquila convicção de que a diplomacia anda faminta, como o Cerbero, responde pausadamente:

— Não é intenção minha apoderar-me do que me não pertence, mas sómente fazer entrar na civilização um povo que lhe ignora os beneficios.

Assim a Mandchuria, apesar do relatorio Lytton, seria um campo apostolico para belas acções — cultura e liberdade. O mesmo fazia Luiz XI, quando despachava para o outro mundo um dos seus temiveis inimigos:

— Vai na paz do Senhor, com todos os sacramentos!

A China amorfa, desorganizada e revolta — cáos de apetites e plasma sem forma — encerra uma provocação constante para um povo cujo territorio assaz pobre contem a custo uma população submissa e energica, capaz de sofrer a fome, mas incapaz de sofrer um vexame.

(Entenda-se por estas palavras o facto de a China se recusar a comprar produtos japoneses).

Quem alimenta ideias de conquista, inventa fatalmente uma ou mais causas de conflito. O lôbo e o leão da fabula legaram-nos para tal efeito exemplos modelares.

Um pai de familia, irascivel e prepotente, educava os filhos, á tapona. Se eles se punham a chorar, rugia:

— Porque não estais calados?

A fim de impôr silencio, distribuia nova saraivada de bofetadas que se traduziam por gritaria redobrada.

— Porque não estais calados? Etc., etc....

Visto que os chineses, picados e irritados pelos japoneses, não se resignam a deixar-se expoliar, estes preguntam-lhe, com o seu classico e ameno sorriso:

— Porque não estais calados?...

O general Araki, actual ministro da Guerra do Japão e idolo dos ambiciosos, é um homem que, no dizer dos seus admiradores, sabe mandar e comandar. Dispõe de tropas e navios que colocam o seu país numa situação privilegiada, intangivel.

A Sociedade das Nações pretende reduzir ás normas da persuasão o que obedece simplesmente á logica do instinto: o Japão para não viver timidamente, modestamente, com a ameaça de paralizar-se dentro do respeito aos tratados, pensa consigo:

— As raças são como os individuos — umas progridem e prosperam, porque não se resignam á inercia, ao passo que outras perdem a nobreza e o orgulho, corrompendo-se e aniquilando-se.

— Com aquela é já a quarta bofetada que a mulher lhe dá!
— Não admira, aquilo é de familia; já o pai era um grande coleccionador de... estampilhas!

A IMPRENSA catolica, que tem aplaudido com calor o discurso do sr. presidente do Ministerio, não deixa entretanto de lhe fazer alguns reparos quanto á parte em que nele aparece apreciada a acção do Centro na sua forma actual.

Assim, as *Novidades*, em artigo do sr. dr. Serras e Silva, entende que o orador, ocupando-se do problema das relações entre a Igreja e a Republica foi, por vezes, menos claro, deixando alguns factos na luz e outros na penumbra.

E o *Diario do Minho*, tratando do mesmo assunto, entende que os catolicos não podem prescindir da sua defesa, quer ela seja feita mediante o Centro Catolico, quer em qualquer outra forma de organização.

* * *

AS entidades oficiais e organismos locais de Coimbra, numa colaboração de todo o ponto louvavel, vão ocupar-se do Choupal, evitando que este continue a ser prejudicado pela acção dos elementos.

Para esse efeito já está destinada uma verba importante e elaborado um plano de obras, algumas das quais se iniciarão brevemente.

Uma parte da importancia a despender com ela será custeada pelo fundo de desemprego e administração dos serviços hidraulicos, cabendo o resto aos organismos de propaganda e defesa da cidade do Mondego.

* * *

O SR. governador civil acaba de proibir, duma maneira geral, a "festa da flôr", nas ruas, com fins beneficentes. Permitirá, apenas, que se realizem, por ano, três "festas da flôr", uma a favor dos tuberculosos, outra dos cancerosos e a terceira, ainda não fixada, para os pobres da cidade.

Só temos que louvar o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura pela sua simpatica determinação, que vem coibir um abuso que muitas vezes, mesmo com fins altruistas, não se justificava.

* * *

INFORMAM-NOS de que o alvitre apresentado á Ordem dos Advogados pelo sr. dr. Mario Monteiro, a fim de que os emigrados brasileiros formados em direito encontrem no seu seio o carinho e a protecção que merecem, recebeu o melhor acolhimento. Sabemos que outras colectividades seguirão este exemplo. E' possivel que dentro de poucos dias, possamos ocupar-nos mais largamente deste assunto.

* * *

O GOVERNO providenciou no sentido de se satisfazerem, desde 1 de julho, os vencimentos a que teem direito os funcionarios do extinto quadro do Monte Pio Oficial.

* * *

FOI colocado na situação de disponibilidade o sr. Leopoldo de Oliveira, director geral dos serviços centrais do ministerio dos Estrangeiros.

* * *

EM suplemento á folha oficial foi hoje publicado o decreto aprovando a nova tabela geral do imposto do selo.

TEATROS E CINEMAS

"O Grande Salvador"

E' já amanhã que se realizam as primeiras representações da farsa musicada «O Grande Salvador», original de Gomes Nunes, Reis de Oliveira e Carlos Alberto, com musica de Antonio Lopes. «O Grande Salvador» tem 3 actos e é apresentada com grande propriedade pela companhia de profissionais de teatro associados, que não se poupam a despesas para que a sua montagem estivesse á altura das exigencias da rubrica. No seu desempenho tomam parte Tereza Gomes, Maria Sampaio, Maria Cristina, Julia da Assunção, Cesaria Henriques, Zita Trindade, Joaquim Prata, Alvaro de Almeida, Barroso Lopes, José Vitor, Tarquinio Vieira, Artur Rodrigues e Mario Fernandes. A encenação é de Augusto Soares.

No Nacional

Ainda não afrouxou, e longe está disso, a enorme concorrencia a este teatro. O exito estupendo da «D. Formiga» continua esgotando as lotações todas as noites.

Toda a gente está ávida de ver a bela e deliciosa comedia dos Irmãos Quintero. O magnifico conjunto de artistas notaveis conquista á lindissima comedia ovações continuas que até os mais sizudos riem a bom rir.

Eva Stachino em Barcelona

Os componentes da embaixada desportiva que esteve ultimamente em Barcelona confessam-se muito reconhecidos pela maneira como foram recebidos pela actriz Eva Stachino, que está a trabalhar num dos teatros daquela cidade e que foi duma gentileza cativante para os desportistas portuguescs.

Canções brasileiras

Uma das novidades teatrais desta semana foi a estreia, ontem, no Politeama, de Celia Mendes que, com as suas lindas canções e modinhas brasileiras, aplaudidissimas, nos apareceu convertida numa interessante e curiosa «vedette» do Brasil.

Atrás do reposteiro

A Camara Municipal de Guimarães vai fazer construir nesta cidade uma casa de espectaculos digna da sua importancia, em substituição do velho teatro Afonso Henriques, que vai ser demolido.

—Depois de terminada a carreira de uma peça em cena num dos nossos teatros, entrará ali, fazendo uma nova exploração, uma outra empresa, chefiada e dirigida por um antigo profissional, com larga experiencia e competencia.

—Efectuou-se ontem, no Avenida, a leitura da comedia que substituirá oportunamente «O Escorpião», tratando-se do original de João Bastos, em 3 actos, «O noivo das Caldas», que a companhia Maria Matos vai ensaiar.

—Em virtude do exito, no Trindade, da peça de Oduvaldo Viana, «Feitiço...», a companhia Lucilia Simões-Aura Abranches, com o exclusivo deste escritor, incluirá no seu repertorio mais algumas das suas muitas obras teatrais.

—A empresa do Sá da Bandeira, do Porto, foi solicitada por um grupo de frequentadores daquele teatro, jornalistas e escritores, para que a companhia Estevam Amarante exiba, naquele teatro, depois do «Mexilhão» e antes da revista «Pirilau», a opereta «Miss. Diabo», com Beatriz Costa, na protagonista.

—Está assente entre a empresa proprietaria de um teatro de Lisboa e o artista-empresario José Alves da Cunha, uma exploração, que se iniciará logo após a chegada da companhia deste ultimo, da sua «tournée» á Africa e Madeira.

—Seguiu hoje para o Porto, onde estreará na proxima quinta feira, a companhia dirigida por José Climaco e Rosa Mateus, que vai inaugurar o teatro Carlos Alberto, com a opereta «A Viela dos Gatos», de Armando Leite e Carvalho Barbosa, musica de Bernardo Ferreira.

—Parte amanhã para o norte a comissão tecnica presidida pelo sr. inspector geral dos Espectaculos, que vai examinar as condições de segurança do teatro Carlos Alberto e das restantes casas de espectaculos do Porto.

—As bailarinas acrobaticas «Sister's Lilo», estão fazendo um grande exito no Julio das Farturas, pelo seu trabalho original e dificil.

As cinco estreias de ontem no Coliseu

Estrearam-se, ontem, no Coliseu, cinco numeros que transformaram por completo o programa da companhia de circo. Nunca se tinham visto naquela pista, lamas, bufalos e bizontes e muito menos executando um perfeitissimo volteio acompanhados de 3 camelos. Pois vêem-se agora, comandados por Mr. Arthur, que se apresenta a cavalo. Depois Sam Barton surge envolto em farrapos. E' um vagabundo. O programa acrescenta que é ciclista, mas ele vê-se em palpos de aranha para montar uma bicicleta. Contratempos sucessivos de que o publico se ri até não poder mais. E' um comico genial, dum raro humorismo. E estruge uma grande ovação ainda no meio de irresistiveis gargalhadas. Count del Ray —quatro sereias do ar. Esbeltas e gentis, evolucionam na altura, em escadas, argolas, sombrinhas, de cujos cabos se suspendem pelas nucas, terminando num turbilhão diabolico e arriscado. Muitas palmas.

John Lois and Partner inventaram uma estranha maquina de que resulta simplesmente a visão culminante do arrojo. A «Estrela Magnetica» está a uns 20 metros de altura. Debaixo dela um monociclo, em que o ciclista anda, de cabeça para baixo.

As respirações suspendem-se. O publico sente o «frisson» dos angustiosos momentos.

Os elefantes de Mr. Burkett são apenas quatro e ocupam quasi toda a pista. Entretanto ainda têm espaço para varias evoluções em que se fingem de côxos, badalam guizos, deitam-se, levantam-se, sentam-se, rodam sobre tamboretes, equilibram uma vara sobre que trabalha um acrobata, impelem um formidavel salto pisando uma báscula e seguram pelos dentes uma corda sobre que Mr. Burkett executa um sarilho. Riu-se o publico quando viu um colosso destes, dentro duma delicada «toilette», dansando uma czarda e tocando a respectiva pandeireta.

Vão inaugurar-se, depois de amanhã, no Trindade, as elegantes recitas da moda, para a reunião das familias da nossa primeira sociedade, assim como das «Matinées Blanches», aos domingos, especialmente para senhoras, meninas, rapazes e até crianças.

—Em honra da aviação portuguesa, exibe-se hoje no Odéon, em «soirée» de gala, o filme «Titans do Ceu». Alice Ogando lerá uma saudação aos aviadores, intitulada «Asas de Gloria», de Cardoso dos Santos.

—Além da valorização dos seus programas com a opereta «Fantasmas de carne e osso», o Capitolio apresenta hoje o maravilhoso fonofilme «O Pagão», com Ramon Novarro.

—Um filme dramatico sensacionalissimo é, sem duvida, a «Tragedia Americana», que ao Cino Gimnasio atrai enorme concorrencia.

—Hoje é a segunda apresentação, no Coliseu, das cinco estreias com que foi ontem renovada, com extraordinario sucesso, a companhia de circo, e de que fazem parte a grande novidade «Estrela Magnetica» e os elefantes amestrados de Buckett.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Dona Formiga».
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O Escorpião».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Fonte Santa».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Palatino—Rua Filinto Elisio a Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

A AGENCIA CINEMATOGRAFICA H. DA COSTA, L.DA

E O SÃO LUIZ

TELEFONE DA BILHETEIRA 27172

tem a honra de apresentar esta noite a obra maxima do cinema europeu

RAPARIGAS DE UNIFORME

realização de LEONTINE SAGAN

Principais interpretes: DOROTHEA WIECK, HERTA TIELE e EMILA UNDA

O ASSUNTO: Dentro duma disciplina fria e hostil numa vida completamente fechada a todas as relações com o mundo, uma rapariga ansiosa de ternura põe toda a sua confusa e mal educada sensibilidade na adoração duma professora, a unica que não a trata como um automato.

O filme revela-nos todos os defeitos duma educação antiga que despreza a personalidade em formação das raparigas, para impôr rigidamente os seus ferozes preconceitos.

A IDEIA: "RAPARIGAS DE UNIFORME„ é um filme á parte, um filme fora do feitio habitual das produções cinematograficas. **Não é um espectaculo ante o qual se justifiquem opiniões faceis e que se veja como quem vê uma opereta.** E' o primeiro caso serio do cinema. Um filme humano, sincero e sobrio a que devemos assistir, procurando compreender todas as imagens, porque todas nos revelam um mundo de beleza interior.

O cinema, a tecnica, o desempenho e a realização serviram neste filme como meio para a criação duma obra de emoção pura!

"RAPARIGAS DE UNIFORME„ revela-nos a excessiva reacção a que é arrastada uma professora, a unica que entende, dentro dum severo internato, que ensinar é amar!

O primeiro premio na Alemanha! Oito meses de exibição em Paris! Importante: o filme é apresentado no São Luiz sem o mais pequeno corte. — Não é um filme de escandalo, é uma admiravel obra de arte!

Para não quebrar a unidade dramatica do filme, **Raparigas de Uniforme** passa-se sem intervalo no meio

EM VOLTA DO "FEITIÇO„ ...

Recitas da Moda e "matinées" no Trindade

uma peça branca como um lirio e uma companhia com Lucilia, Aura, Erico, Clemente e Maria Helena

Consoladoramente é-nos grato registar nestas colunas, mais uma vez, a beleza e o encanto, sobremaneira inusitados, que enchem da primeira a ultima cena, essa adoravel comedia que se esta exibindo no Trindade, «Feitiço...», obra prima, deliciosa, do ilustre escritor brasileiro Eduvaldo Viana, e que a companhia Lucilia Simões-Aura Abranches, representa tão colossalmente que todo o publico se delicia e sai do teatro bemdizendo aquelas três horas de prazer espiritual, de verdadeiro regalo da alma. E porque isto é assim, realmente, porque «Feitiço..» é ainda uma peça que decorre como um rio, suave, entre serranias floridas, como agua correndo de uma fonte, fresquinha e limpida, branca como um lirio, espirituosa e engraçada, terna, apaixonada, melodiosa, onde se busca a felicidade do lar, a união dos conjuges, a prisão dos noivos, o anseio dos namorados, a «mascotte 1932», «Feitiço»..., é agora a peça do dia, o acontecimento, o grito moderno. Daí, a mais acertada das resoluções da empresa: a divulgação desta linda obra de teatro por todos os meios, por todas as classes sociais, realizando, a mais dos seus espectaculos nocturnos, inteiros, que terminam rigorosamente a meia noite e meia hora, «matinées blanches», aos domingos, para contento especialmente de quantos só vão ao teatro de dia e dos que moram em pontos afastados, e, finalmente, o ressurgimento de uma elegante tradição, mantida neste teatro com o maior aprumo—as «Recitas da Moda», que se inauguram já depois de amanhã, dedicadas a nossa melhor sociedade, que ali passara a dar «rendez-vous» todas as quintas-feiras.

AO CARNAVAL DE VENEZA Aurea, 107
Mais uma novidade exposta nas nossas montras
Camisa e gravata de cachemire 80$00

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ ás 21,30
A mais intensa dramatisação:
TRAGEDIA AMERICANA
Aos domingos e 5.as feiras: «matinées» com brindes e entrada gratis ás crianças

O balão não subiu no domingo mas....
no VARIEDADES
Continua o triunfo da farsa
DESCULPA, Ó CAETANO!
Todas as noites...

TEATRO MARIA VITORIA
Os "Profissionais de Teatro Associados„ apresentam, amanhã, quarta-feira, 30, a farsa musicada, em 3 actos
"O Grande Salvador!"
Original de Reis d'Oliveira, Gomes Nunes e Carlos de Figueiredo, **com musica** de Antonio Lopes e Jaime Mendes. As marcações só se respeitam até ás 18 horas de quarta-feira, 30.

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
Todas as noites o formidavel exito
DONA FORMIGA
O maior conjunto de artistas do teatro português
TODAS AS NOITES

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 20: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto de musica militar: obras de Tschaïkwsky e Gretchaninoff.

20 e 30: RADIO SUIÇA ALEMÃ (60 kw.—459,4 m.): concerto; POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): festival de musica russa.

20 e 45: RADIO PARIS (75 kw.—1.724,2 m.): musica de camara.

21: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): musica oriental.

21 e 25: PRAGA (120 kw.—488,6 m.): concerto sinfonico; LEIPZIG (120 kw.—389,6 m.): concerto.

22: BARCELONA (8,60 kw.—348,8 m.): Sardanas.

Emissões nacionais

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.): noticiario.

Das 21 ás 24: C T 1 G L (Radio Club Português, em 453,2 m.): noticiario e discos.

Natal

Todos os chefes de familia são por principio obrigados a ofertar á espósa ou filhas uma prenda de natal, e, em geral têm dificuldade de encontrar o objecto que dentro dum preço abordavel possa causar sensação e alegria a esses entes queridos e, neste caso o Mimiso da Rua do Ouro, lembra que um chapeu é o mais barato e que maior satisfação pode dar a uma senhora pela sua utilidade e, pelo seu deminuto preço, veja o Mimoso na Rua do Ouro, 146, 1.º andar.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Humberto Lopes da Silva, Limitada

Por escr. de 25 de Novembro corrente, lavrada a folhas 27 v. do Livro n.º 138 das notas do notario dr. Eduardo Caetano Nunes, foi constituida entre os srs. dr. Octavio Augusto Murinelo do Vale e Humberto Rodrigo Kluft Lopes da Silva, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a firma «Humberto Lopes da Silva, Limitada», fica com a sua séde em Lisboa e domicilio na R. da Madalena, n.º 152, 2.º andar, lado esquerdo, a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio, para todos os efeitos, desde 1 de Novembro corrente, e o seu objecto é o exercicio do comercio de comissões e consignações ou outro que os socios resolvam explorar, com excepção do bancario.

2.º—O capital social é de 10 contos, em dinheiro, está inteiramente realizado e corresponde á soma das 2 quotas de 5 contos cada uma, subscritas uma por cada socio.

3.º—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, mas os suprimentos feitos pelos socios á caixa social vencerão ou não juro conforme entre si combinarem e constar da escrita.

4.º—A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento dos socios.

5.º—A gerencia da sociedade fica a cargo dos 2 socios, qualquer dos quais obrigará a sociedade assinando a firma.

Esta, porém, em caso algum será empregada em fianças, abonações, letras de favor e demais documentos estranhos aos negocios da sociedade.

6.º—Os balanços serão anuais e fechados com a data de 31 de Dezembro, e os lucros liquidos apurados depois de separados 5 0/0 para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios na proporção das quotas.

7.º—Esta sociedade apenas se dissolverá nos casos e termos legais; e em todo o omisso regularão as disposições legais aplicaveis.

Lisboa, 26 de Novembro de 1932.

O ajudante do not. dr. Caetano Nunes

José Pinto Portimão

INFORMAÇÕES

AGENCIA ESTEVES. A mais antiga. **Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 174. Telefone 2 5809.**

O retumbante sucesso no Coliseu

das cinco estreias efectuadas ontem

Os sensacionais elefantes do celebre domador Burkett

?...A Estrela Magnetica...?

O cumulo do assombro! Grande novidade!

Colossais atracções e celebridades de circo

Tem multiplos e variados aspectos, o circo. Quem fôr seguindo a evolução da companhia que se está apresentando, na presente temporada, no Coliseu, ha-de notar a diversidade de aspectos que ela vai tomando com a sucessiva renovação dos numeros.

E notará tambem como essas transformações a vão melhorando.

E' como se fora um brilhantissimo caleidoscopio cujas combinações de côres se tornassem cada vez mais atraentes.

Porque nunca a populacão de Lisboa teve ocasião de apreciar, como agora, depois das estreias que se realizaram ontem, um tão assombroso nucleo de artistas.

Os quatro colossais elefantes indianos apresentados pelo celebre Burkett, o rei dos domadores, causaram a mais profunda sensação e vão atrair milhares e milhares de espectadores.

Ha muito tempo que não se exibiam estes volumosos quadrupedes no Coliseu e pode afirmar-se que nunca entre nós estiveram outros tão bem amestrados

Mas nesta ultima remodelação, que transformou por completo o programa, tambem se contam os camêlos, bufalo e cavalo apresentados por Mr. Arthur.

A estupenda novidade é, entretanto, "A Estrela Magnetica", assombroso trabalho executado a cerca de 20 metros de altura, de cabeça para baixo e num cicle por John Lois & Partner, extraordinarios artistas que o publico ovacionou ontem prolongadamente.

Sam Barton, artista maximo em ciclismo, creou o comico tipo do "vagabundo ciclsta", em que é inimitavel. O publico, ora se ri, ora se queda, pasmado ante as suas quasi incriveis possibilidades de equilibrio.

Count del Ray é uma deliciosa fantasia de ginastica aerea executada por quatro senhoras e que ontem foi egualmente muito aplaudida.

Completam o espectaculo de hoje outras celebridades de circo.

Na proxima quinta-feira haverá uma deslumbrante «Matinée» dedicada ás creanças.

AMANHÃ

FAMA

Revista mensal de actualidades internacionais

A MELHOR ATÉ HOJE PUBLICADA EM PORTUGAL

FAMA

APARECE AMANHÃ

SEIS MIL CONTOS Premio maior da proxima lotaria do NATAL

Bilhetes, 1.600$00; Decimos, 160$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00 e 11$00

Grande variedade de sortido — **PEDIDOS AO CAMBISTA**

Costa, Limitada

SÉDE—75, Rua S. Paulo, 74 **FILIAL—60, Rua da Prata, 62**

Telef. 2 2475 - LISBOA

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras e Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José Zarco da Camara Viterbo, D. Adelaide Cardoso da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Benedita Ozorio da Rocha e Melo, D. Maria do Ceu Montenegro de Almeida Teixeira, D. Maria Luiza Pereira de Lima de Sá Oliveira, D. Maria Guilhermina Jardim dos Anjos, D. Margarida Fernandes, D. Madalena Freire de Orey, D. Maria Domingas Batalha Manzoni de Sequeira, e D. Maria Luiza de Lemos Muller.

A Caridade

Exposição e venda

Iniciou-se ontem com uma enorme e selecta concorrencia na antiga filial do Banco Comercial do Porto, na rua de S. Nicolau, uma «Exposição e venda de trabalhos» cujo produto se destina a favor da Associação Protectora de Meninas Pobres e da Divina Providencia, e levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade.

Durante a tarde houve serviço de «chá» que foi tambem elegantemente concorrido.

A «Exposição e Venda» continua aberta até ao dia 3 de dezembro proximo, sendo por isso de prever que durante a semana será ali que a nossa melhor sociedade derá ponto de reunião.

Doentes

Guarda o leito desde ha dias por uma torturante doença de ouvidos o aplicado aluno do 1.º ano de Medicina José Nunes Lopes Saraiva.

Fazemos votos pelo seu pronto e rapido restabelecimento.

NOVEMBRO 29

TERÇA-FEIRA

O Escorpião

no

AVENIDA

1640 — Reunem os conjurados para a Revolução que havia de fazer a Independencia de Portugal. Entre eles, um tinha ao seu serviço um lacaio que se tornou heroe, de apelido Lobo, antepassado de *D. Eufémia Lobo*, de que tanto se fala na peça actual do Avenida, *O Escorpião*.

DOMINGO, 4 — Matinée — A's 3 horas

BILHETES A' VENDA

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara Civel da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão da Terceira Secção, e autos civeis de ação com processo sumario em que são auctores: Mathieu Lugan, e seus filhos e reus: o Ministerio Publico e todos os herdeiros incertos de Jeanne Antoine e de sua filha Blanche de Mesquita, correm éditos de trinta dias, citando os herdeiros incertos de Blanche de Mesquita, moradora que foi na rua da Republica, n.º trez, primeiro andar, direito e esquerdo, da Povoa de Santa Iria, para assistirem querendo a todos os termos até final dos referidos autos de acção sumaria para cancelamento de um registo feito na Segunda Conservatoria, referente a um predio denominado casa encarnada sito na Povoa de Santa Iria descrito sob o N.º 10.205, a folhas 16 do livro B 37 da aludida Conservatoria, e deduzirem os seus direitos nos referidos autos.

Lisboa, 25 de Outubro de 1932.

O Escrivão da 3.ª Secção da 4.ª Vara Civel de Lisboa.

Americo C. da Silva Carvalho.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel de Lisboa

Carneiro de Almeida.

FUNERAES — TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

Abatjours e almofadas

Executamos com grande novidade a preços sem competencia. Encarregamo-nos de encomendas para a provincia.—Vai a a casa tratar.

R. Castelinhos 2-3.º

Telefono Norte 5785

CASOS DO DIA

Uma obra de emoção

E' possivel que este grande filme de intensa projecção espiritual, passe despercebido ou pior, incompreendido, entre nós, ao lado do triunfo escandaloso de muitas obras de pacotilha, fabricadas com artificio, no intuito unico de atraír o publico a um espectaculo vizual e auditivo, que mais ou menos o interesse e distráia. Até hoje, o cinema, por motivos comerciais e tambem por falta de inspiração artistica dos realizadores, izolou-se, sistematicamente, dos grandes problemas humanos. Cultura, intelectualismo, estudo de meios, refracção psicologica, nevrose do seculo, dinamica social, numa palavra, os elementos criadores da obra de arte pura, definitiva, imortal ao tempo, têm estado ausentes do «écran». Surge agora, porém, uma luminosa excepção: Raparigas de uniforme, *que Lisboa esta noite terá que julgar, sem reservas, como a mais bela manifestação cinematografica da nossa época.* Raparigas de uniforme *é o primeiro filme de almas que nos dá o cinema. Almas, em plena adolescencia, sequestradas por uma falsa educação, submetidas a uma odiosa moral, que as tortura, roubando-lhes toda a alegria de viver, e até de sofrer. A acção passa-se, na Alemanha, antes da guerra, num internato de raparigas, que se ergue numa cidade triste e fria, coroada de estatuas marciais, duras e crueis, que lembram guerras, carnagens inuteis—e onde se vê passar, numa visão rapida e simbolica, um regimento, e depois, num prestito lento, as educandas, duas a duas, com o seu chapelinho ridiculo, guiadas por severas professoras. No internato, tudo é hostil. A directora—apopletica e má é uma encarnação da velha Alemanha rigida e protocolar. E' incapaz duma centelha de ternura, dum sorrizo dôce, duma palavra bôa. No seu escritorio ha uma estatua de Frederico o «Grande», de que ela propria é a caricatura, empastada e dura. Entre as educandas, ha uma que é orfã. E' um ser sensivel, duma vida interior intensa, que como os passaros, saídos do ninho, antes de saberem voar, tem uma infinita sêde de amor e de carinho. As suas companheiras sofrem do mesmo mal. Ali, ninguem pode ter individualidade, nem sensibilidade. A educação faz-se automaticamente, em serie, torturando todos os impulsos nobres, de tal maneira que as raparigas, abafadas naquele ambiente, tornam-se hipocritas e timidas. Uma delas reage. E' a orfã. Uma professora, que vê nelas almas, e não numeros, converte-se em seu anjo tutelar. E' ela a replica bondosa daquela educação dilacerante, sombria, dolorosa. Mas o drama surge. Como? Num dia de festa, a orfã, embriagada de alegria, sentindo a vida a reanimar-lhe o coração cansado, incrimina a directora. Vem depois o castigo, a penitencia, a reclusão. Ninguem lhe pode falar. Então, ela, repelida por todos, sobe, lentamente, orando, as escadas do internato, cada vez mais altas. E' o ceu, a liberdade na morte.* Manuela! Manuela!—*gritam todas, num murmurio que vai subindo: revolta, aflição, tragedia. Lá, no alto, ha um corpo suspenso das grades... Horror!*

Eis, rapidamente, o tema desta obra formidavel, de emoção pura, que estuda nos seus meandros mais reconditos e subtis a psicologia das adolescentes, sem nada sacrificar á verdade e á beleza. Obra capital, em que o genio humano realizou, talvez, uma das suas grandes maravilhas, Raparigas de uniforme *redime o cinema de muita inderioridade e de muita banalidade.*

A. P.

Hospitalizados sob prisão

No Hospital do Desterro deram entrada, sob prisão, á ordem da Policia Especial Torcato Marques Faria, de 34 anos, condutor de automoveis, rua Filipe da Mata, n.º 65; Americo Pereira Barbosa, de 26 anos, caixeiro, calçada Marquês de Tancos n.º 16; Eleuterio Marques Grosso, caixeiro, calçada da Bica Grande n.º 16; e Abilio Sousa Faria, de 26 anos, ajudante de despachante, avenida dos Combatentes, a Paranhos, no Porto.

MISSA

O reverendo Padre Pio, coadjutor da igreja de Arroios, celebra amanhã, na igreja de S. Domingos, uma missa por alma dos artistas e trabalhadores intelectuais falecidos nos ultimos tempos.

A EMIGRAÇÃO

Uma tentativa

de «chantage»

contra um agente de passagens

O «Diario de Lisboa» publicou ou tem uma carta do sr. Ernesto Brandeiro de Matos, que se julgou atingido pela noticia, que na vespera publicáramos sobre o titulo «Uma tentativa de «chantage» contra um agente de passagens e passaportes», embora não houvesse, nessa noticia, indicação do seu nome ou da sua Historia.

Assim, desde que o sr. Brandeiro de Matos achou que os factos apontados lhe diziam respeito, isso bastaria para liquidar o assunto, pois o leitor inteligente facilmente veria onde está a verdade.

Mas o sr. Brandeiro de Matos não se quere limitar á defesa; acusa. E a essas acusações responde o sr. Antonio Soares, que, para o efeito, hoje ouvimos, na presença do seu advogado:

—Olhe, meu amigo; não estou disposto a conversar com esses «cavalheiros», que tão facilmente enfiam carapuças, confessando tudo quanto apontei. Revelam a estupidez e a maldade que os anima. No entanto,—e pela ultima vez, neste campo, pois no tribunal é que o sr. Brandeiro de Matos e socio dirão tudo o que puderem —desejo esclarecer os cinco pontos da sua carta.

1.º—Não aceito lições de honorabilidade. Assim que o panfleto saiu, entreguei um exemplar, e a respectiva procuração, ao meu advogado, sr. dr. Orlando Marçal, que desde logo se inteirou do assunto e procedeu profissionalmente.

2.º—Não tenho, por enquanto, meio de provar que o sr. Brandeiro de Matos é cadastrado, e é possivel que o não seja. Mas o que hei-de pensar de um homem que é socio do cadastrado Alfredo Araujo, pois a ambos processei por «chantage»?

«No que respeita á imputação que me fazem, no tribunal terá o sr. Brandeiro de Matos terreno amplo para demonstrar se a mesma é malevola ou se algum fundamento tem para ela».

3.º—Acêrca da decantada «chantage», porque tanto se afligiu o sr. Brandeiro de Matos, deverá ela ser esclarecida totalmente, quando chegar a oportunidade. Não obstante, no processo estão indicadas as testemunhas, que conhecem directamente o assunto, e que farão prova no julgamento.

4.º—Repudiando, em absoluto, como fiz na altura em que pretenderam extorquir-me certa e determinada quantia, a afirmação de que eu quiz comprar os autores do panfleto, o que o sr. Brandeiro de Matos assevera não passa de mera fantasia.

5.º—Acêrca da minha prisão na Policia Internacional, apesar do facto não ter a minima importancia, e ser de molde a deixar-me a limpo, é licito observar-se, no entanto, que, enquanto fui restituido á liberdade, certamente por nada haver que me responsabilisasse pelos factos que motivaram a prisão de varios agentes de passagens, os restantes agentes, autores da aleivosa campanha contra a minha pessoa e de que o sr. Brandeiro de Matos se fez éco, continuam presos

Como vê, respondo sem ofender. Não voltarei a falar no assunto. Agora, no tribunal, é que se esclarecerá tudo.

O baile anual do Hockey Club

Realiza-se no proximo sabado, nas salas do Club Manuel dos Santos, largo do Intendente, 52, 1.º gentilmente cedidas ao Hockey Club de Portugal, e organizado por uma comissão de socios daquele club, um baile que, a exemplo dos anos anteriores, promete revestir-se de grande brilhantismo.

A CARIDADE

Abre hoje

a nossa subscrição

para o Natal dos pobres

Vai celebrar-se mais um Natal, desta feita inclemente como nunca para os pobres a quem tudo falta, desde o pão ao trabalho e desde a saude ao conforto do lar.

Por essa cidade em fora ha milhares de desgraçados sem amparo, ha muitas centenas de familias sem abrigo, ha, sobretudo, crianças tiritando de frio e chorando de fome, para todos eles se inpondo como dever de Humanidade que as pessoas remediadas se amerceiem da sua triste situação, que os menos infelizes se condôam da miseria que os consome.

A pobreza é sempre dolorosa nas privações a que obriga e na sem razão com que atinge as suas vitimas, tornado em privilegio da sorte o direito de viver que a todos pertence, como se uns nascessem para ser felizes sem restrições e outros para ser desgraçados sem culpa. Mas é mais dolorosa quando, como agora, na evocação do Natal, mais flagrante se mostra o contraste entre o prazer e a dôr, entre a abastança e a fome, entre o carinho e o desamparo.

Que, ao menos nesse dia—é uma vez apenas na roda toda do ano—haja um pouco mais de piedade para os que sofrem, e cada um de nós procure realisar em factos de caridade, a fraternidade de que os homens fazem timbre universal

O «Diario de Lisboa», na parte que lhe cabe, confia, para isso, na generosidade tantas vezes provada dos seus leitores, para eles apelando no sentido de conseguir que a «Festa da Familia» não seja este ano para tantas infelizes mais um dia de tristeza e de fome.

«Diario e Lisboa».................. 500$00

ROSAS

E' agora a ocasião de plantar roseiras que dêem rosas todo o ano.

Casa *Paris-Chiado*. Telefone 26068. Rua Garrett, 62-64. Culturas do apreciado florista Lopes.

Inaugura-se brevemente a grande exposição de rosas, no «Avenida-Palace», na Rua 1.º de Dezembro, 137.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

POEIRA DA CIDADE

Vai ser demolida uma parte do «car barn» do Arco do Cego

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assinou a seguinte portaria:

«Tornando-se necessario e urgente promover a expropriação de algumas parcelas de terreno e edificações da estação de serviço de viação electrica que a Companhia Carris de Ferro de Lisboa possui no Arco do Cego, para os efeitos de construção de novas instalações da Casa da Moeda e prolongamento da avenida João Crisostomo e rua D. Estefania; Considerando que a execução de tais obras exige a demolição duma parte do «car barn» daquela estação, o que vem tornar mais instante a necessidade da companhia adquirir terrenos onde possa instalar um novo «car barn» que lhe permita assegurar e melhorar este importante serviço publico; manda o Governo da Republica Portuguesa pelo Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, que uma comissão constituida por quatro engenheiros, sendo um representante do Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, outro da Camara Municipal de Lisboa e dois da Companhia Carris de Ferro, estabeleça as bases de um acordo amigavel para a expropriação, por parte do Estado e da Camara, dos terrenos e edificios da companhia necessarios para a construção das novas instalações da Casa da Moeda e para os prolongamentos da avenida João Crisostomo e rua D. Estefania, por cedencia áquela companhia de terrenos de valor equivalente. A comissão deverá concluir os seus trabalhos até 25 de dezembro do corrente ano».

Na embaixada de Espanha

Com o sr. dr. Juan José Rocha almoçaram ontem, na embaxada de Espanha, os srs. ministros da Alemanha e da Suécia, e almoçam amanhã o sr. ministro da Guerra e os srs. general Domingos de Oliveira e comandante Fernando Branco, estando convidados para o proximo sabado os srs. embaixadores de Inglaterra e do Brasil e ministro da Holanda A estes almoços assiste o pessoal da embaixada de Espanha.

O 1.º de Dezembro

A Junta da Freguesia da Pena comemora a data da restauração da independencia de Portugal distribuindo no dia 1.º de dezembro um bodo a 100 pobres.

—No Colegio «Infante de Sagres» haverá amanhã, ás 17 horas, uma sessão comemorativa do 1.º de dezembro.

Fosforeira Portuguesa

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na nossa 6.ª pagina, da lista dos premiados no ultimo sorteio, do interessante concurso desta importante casa.

Ameaças de morte

Procurou-nos Maria de Jesus Pereira, mulher de José Antonio Miguel, preso no Torel, para nos dizer não ser verdade que seu marido a tenha ameaçado de morte.

Amanhã

QUARTA-FEIRA, 30

O maior acontecimento da temporada

Apresentação de

Greta GARBO

Ramon NOVARRO

EM

Mata Hari

NOS CINEMAS

ODEON e PALACIO

Tel. 26283 — Tel. N. 6820

Um filme da METRO GOLDWIN-MAYER, falado em francês.

le fóra todas
as aguas, ge-
, azeites e tan-
outras drogas
lhe teem im-
gido para pin-
os cabelos.
não são mais
que um assal-
sua bolsa...
dre que é in-
teligente.
o que os me-
res cabeleirei-
empregam
seus magni-
s trabalhos de
pinturas
statará que é
só
KOMOL
MOL, dispondo
18 cores á sua
colha, desde o
elo ao Louro
sado, permite-
, em sua
sa e sem
uxilio de
nguem, res-
uir a côr natu-
l aos seus ca-
los em 15 mi-
nutos
eles ficam ma-
os, soltos e bri-
antes, ninguem
nhecendo que
oram pintados
aixa 25$00
venda nos me-
lhores estabele-
cimentos
EPRESENTANTE
. CABRAL
ua Camilo Castelo
Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO
RMACIA OLIVEIRA
ua da Prata, 240
Tel. 2 1415
gente no Porto
. QUADROS J.or
ua de Traz, 7, 2.º
Tel. 87

PELES

Esmerada qualidade de peles em Columbia, Razés, Ijarres, Lebres da Russia, etc., por preços que desafiam qualquer confronto

PELARIA FINLANDEZA
Rua da Conceição, 58

A Cidade

Serviços de banquete

A CONFEITARIA AUREA fornece esmeradamente serviços completos para banquetes, lanches, chás, casamentos, baptizados, soirés, etc.
Aberto até ás 2 horas da manhã
269, 264, Rua Aurea. Tel. 2 8914

EM FRENTE DE VILA FRANCA

E' URGENTE
a construção duma ponte sôbre o Tejo

A falta duma ponte que atravesse o Tejo frente a Vila Franca de Xira obriga a perigosa travessia, em fantastico equilibrio sobre barcos frageis, a milhares de automoveis, em constante vai-vem de margem para margem, e até ao gado que vem para o matadouro de Lisboa, exposto a riscos que atingem os homens que o conduzem.

Isto é sabido dos automobilistas e dos habitantes de Vila Franca de Xira, pelo que a sua Camara Municipal, com o apoio das camaras dos concelhos limitrofes, veio ha dias a Lisboa renovar junto do ministro das Obras Publicas as instancias feitas aos seus antecessores para a construção da referida ponte do Tejo.

Diz a mensagem de que foram portadores que cada vez se faz sentir mais a falta de comunicações das duas margens do Tejo, naquele local. Em frente de Vila Franca convergem numerosas estradas que pela ponte ficariam ligadas com a margem direita, como a marginal do Tejo a Coina por Barreiro, Moita, Aldegalega, Alcochete, Samora, Benavente, Salvaterra, Almeirim, Chamusca, Abrantes, Castelo Branco e ainda as de ligações de Canha, Vendas Novas, Coruche, Montargil, Ponte de Sôr, Setubal, Alcacer, Santiago, Ferreira, etc

Converge um feixe de estradas a Samora e uma ponte em Vila Franca é o complemento necessario desse sistema de comunicações regionais, de tanto interesse para a agricultura. Trata-se de uma obra, não meramente municipal, mas de interesse geral, que ao Estado compete empreender. E não ha razão para que essa ponte seja encarecida pela previsão do seu aproveitamento cumulativo para estrada e caminho de ferro, porque nenhuma linha ferrea semelhante figura no plano aprovado.

O caso é que se torna urgente a construção da ponte para estrada sobre o Tejo, em frente de Vila Franca, pois é o maior beneficio que pode ser feito á vasta região ribatejana, e a portagem, se não fôr suficiente para ocorrer aos encargos da construção, constituirá todavia valiosa parcela de receita.

PROEZAS DE GATUNOS

O agente Armelim está a proceder a investigações acêrca duma queixa apresentada pelo sr. Jorge Avilez, calçada de Santo Amaro, 97, de que os gatunos lhe furtaram, na Baixa, a carteira com varios documentos e uma letra do valor de vinte contos com o seu aceite.

—Foram presos Antonio Rodrigues Sousa, de 26 anos, Azinhaga da Feiteira, E. S., e Julio Francisco da Silva, de 39 anos, rua 20 de Abril, 237, loja, por suspeita de assaltarem o estabelecimento de penhores da rua Visconde de Santarem, 34, loja.

—José Pinto Ribeiro, de 23 anos, empregado na mercearia da rua 20 de Abril, 84, foi esta madrugada assaltado por dois gatunos que pretendiam roubá-lo e que se puzeram em fuga por virtude da intervenção da policia.

— **Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.**

7.500 HOMENS EM PARADA

O ministro da Guerra
passou hoje em revista as tropas da guarnição de Lisboa

Nos terrenos do Jockey Club ao Campo Grande, realizou-se hoje de tarde, uma importante revista de tropas em que tomaram parte todas as forças disponiveis da guarnição de Lisboa, num total de cerca de 7.500 homens.

Pelas 13 horas, todos os regimentos e batalhões se encontravam em formatura, apresentando o seu conjunto um aspecto soberbo.

A brigada de cavalaria sob o comando do brigadeiro sr. Morais Sarmento, ocupava lugar á entrada do campo.

Cêrca das 14 horas chegou o ministro da Guerra, general sr. Daniel de Sousa, a cavalo e que vinha acompanhado pelos srs. general Hamilcar Pinto, administrador geral do Exercito, brigadeiro Bernardo Canto, ajudante general do Exercito e respectivo estado maior.

Nesse momento uma bataria de artelharia postada num morro proximo deu as salvas da ordenança, enquanto todas as forças apresentavam armas e quatro bandas militares executavam o hino da «Maria da Fonte».

Terminada a continencia geral o ministro da Guerra, seguido pelos oficiais generais e estado maior, passou em revista todas as unidades, tocando então as bandas marchas militares.

Iniciou-se depois o desfile da guarnição, perante o chefe do Exercito. A' frente os regimentos de infantaria e depois os batalhões de metralhadoras e caçadores, companhias de serviços especializados, sapadores de caminhos de ferro, serviços de saude, trem hipomovel e automobilistas.

Houve depois uma pequena clareira. E o desfile continuou passando a artelharia de Lisboa e da Ameixoeira, cujos clarins executavam a marcha de guerra. As forças prestavam continencia á medida que iam passando no local onde se encontrava postado o ministro.

Entretanto ao fundo do campo os regimentos da brigada de cavalaria evolucionavam tomando posições para eefctuar o desfile.

O avanço e o desfile da cavalaria fez-se a passo de galope e por entre nuvens de poeira, mantendo as formaturas, apesar disso, uma grande unidade.

Pouco depois das 15 horas estava terminado o desfile, que foi presenciado por bastantes pessoas aglomeradas á volta do campo e nos pontos altos circunvizinhos.

O brigadeiro sr. Silva Basto, governador militar de Lisboa, postou-se de novo á frente da formatura, ordenando a repetição da continencia geral ao ministro da Guerra. Prestada esta, á qual o general sr. Daniel de Sousa correspondeu, as forças começaram retirando para os seus quarteis.

Propaganda educativa

Realiza-se no dia 1 de dezembro, na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, um festival inter-escolar. de propaganda cultural, especialmente no que diz respeito á acção escotista a exercer no meio academico e nas colonias, usando da palavra, entre outros, o sr. dr. Sá Oliveira .

Colaboram neste festival diversos estabelecimentos de ensino, nomeadamente, o Liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho, o Comisto, o Instituto Feminino de Odivelas com os surpreendentes bailados e gimnastica ritmica, o Conservatorio Nacional, o Liceu Mara Amalia Vaz de Carvalho, o Colegio Militar, o Instituto dos Pupilos do Exercito, etc.

Escolas primarias

A fim de promover a conclusão de escolas de ensino primario, com a comparticipação do Estado e dos corpos administrativos, o ministro das Obras Publicas e Comunicações convidou os chefes de distrito a comparecerem no seu gabinete para tratarem junto das entidades interessadas nesses melhoramentos pelo mais rapido inicio das respectivas obras.

Estes trabalhos têm em vista, igualmente, atenuar a crise de desemprego que se tem acentuado, com o inverno.

A morte do cigano

O agente Migueis, da P. I. C. regressou da Guarda onde foi tratar do crime praticado ha tempo na Golegã e de que foi vitima o cigano Joaquim Ezequiel. Como autor do crime encontra-se preso um outro cigano, José Calixto Domingues já julgado e condenado a vinte cinco anos de prisão. As diligencias agora efectuadas não deram qualquer resultado. Entretanto por virtude das investigações a que se procedeu depois da condenação do José Domingues, feitas a pedido deste, resultou um novo processo que vai ser enviado para a Golegã.

Notas falsas de 100 escudos

Regressou de Sesimbra o agente Germano da P. I. C. que ali foi proceder a diligencias sobre a passagem de notas falsas de cem escudos. Foram presos Francisco e Antonio Santa Marta, ambos residentes naquela vila, por se encontrarem envolvidos no caso. Os presos foram conduzidos para Lisboa.

PARA OS NOSSOS POBRES

De um anonimo, recebemos 10$00, que agradecemos.

A' MARGEM DUMA CONFERENCIA

OUTRO PONTO
no i do futurismo

«... *Sr. dr. Joaquim Manso:* — Acusamme de injusto num artigo de fundo do seu jornal com o titulo «Marinetti». V. não pode consentir que fique pesando sobre ninguem no seu jornal, a mais repulsiva de todas as acusações feitas a um homem; a de injusto!

Creio, pois, que já ficou bem merecido por mim esse mesmo lugar do seu jornal onde me foi feita a acusação, a qual não pode ser ajuizada por ninguem antes da resposta do proprio acusado. Doutra maneira seria uma injustiça. Uma injustiça da parte de quem se atribui o direito de vir a publico acusar a outro de injusto.

Não só me acusa de injusto como tambem de persistir em injustiças. A frase textual é, referindo-se-me: «De vez em quando irrita-se e é injusto».

O artigo não vem assinado e não me cabe, por conseguinte, revelar o nome do autor, que eu, aliáz, identifico perfeitamente através do estilo. E tanto assim é que já não é a primeira vez que me acusa de injusto. Agora, porém, fá-lo pela primeira vez em publico. E' o momento de responder-lhe tambem em publico. .

O que está na minha carta continúo afirmando-o com as mesmissimas palavras e nas quais a minha indignação é mais legitima e está mais contida do que possa parecer a quem as leia, e ao meu acusador sobretudo. Ela saiu sem gralhas. E' um documento autentico e assinado. A sua leitura dura apenas uns escassos cinco minutos acêrca dum movimento que durou anos e lutas. Aonde raio estará a injustiça!?

Nessa carta convidava a uns senhores para nos mostrarem o outro pé porque nós só lhe conhecemos um pé, esse que eles pôem cá do nosso lado, e o outro pé nunca lho vimos até hoje. Acostumados estamos a que as pessoas tenham os seus dois pés. E preguntámos-lhes lealmente: Aonde está o seu outro pé? E nós e o publico continuamos sem saber o paradeiro do outro pé deles porque veio um apaziguador que se meteu de permeio.

E o apaziguador chamou-me injusto. Estranha maneira de apaziguar!

Resultado: ficou tudo como antes. Acusou-me de injusto mas não diz o porquê. Não é assim que em publico se chama injusto a ninguem. O motivo para essa acusação foi a minha carta. Nenhum dos interessados veio rebater as minhas afirmações. Nenhum estranho tampouco. Apareceu apenas de permeio um apaziguador generoso para com todos menos para com o pretenso injusto. Mais ninguem veio. Portanto, a minha carta continúa de pé.

Tudo o que fica por dizer virá á medida do que vá sendo necessario.

E ao publico devo uma satisfação: Eh rapaziada! não é nada. E' cá uma coisa comigo e uns cavalheiros. — *José de Almada Negreiros*».

Almada Negreiros engana-se: o autor do artigo «Marinetti» não o chamou injusto, no sentido pejorativo do termo. Simplesmente injusto, por demasias de sinceridade e sómente no terreno literario e artistico. Fora disso, temo-lo como absolutamente justo. Entre escolas que se digladiam, ha sempre para as palavras um diametro superior ao das intenções...

«Apaziguador» talvez não seja bem o termo que convenha á intenção do articulista, mas sim «indicador» do caminho de cada qual, quando se busca o caminho de todos.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

CAPITOLIO A's 21, espectaculo com cinema sonoro e Teatro
Grande exito da opereta de costumes regionais e de lindissima musica
FANTASMAS DE CARNE E OSSO!
notavel desempenho dos artistas Ema de Oliveira, Fernanda Coimbra, soprano, Fernando Pereira, tenor, e Bettencourt Ataide, baritono
No "écran" o maravilhoso filme sonoro **"O Pagão"**, com Ramon Novarro

SÃO LUIZ
apresenta esta noite o célebre filme
RAPARIGAS DE UNIFORME
O primeiro prémio na Alemanha! Oito meses de exibição em Paris!

... E a segunda semana
de **UMA HORA CONTIGO** no **TIVOLI**
vai como a primeira
em consecutivas lotações exgotadas!

DINHEIRO

Empresta-se

O MAXIMO SOBRE:

PAPEIS DE CREDITO

OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.

CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS

RUA DA VICTORIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)—Telf. 2 6462

4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

---

O INIMIGO DAS SEZÕES

FEBRICIL

Á VENDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

CASA DE CAMBIO

D. E. Gouveia e Silva, Suc.

Manuel Alves da Silva Neves

Proxima extracção a 3 de Dezembro

400.000$00

Bilhetes a 170$00 e vig. 8$50

Grande palpite em vender a Sorte Grande no proximo sabado

84, Rua d'Assumpção, 86

Proximo á R. do Ouro

ARQUIVO GRAFICO

DA VIDA PORTUGUESA

História da vida nacional em todos os seus aspectos, de 1903 a 1918, realizada pela colecção fotográfica de

JOSHUA BENOLIEL

com um prefácio do historiador

ROCHA MARTINS

com legendas de:

CONS.º FERNANDO DE SOUSA, BENTO CARQUEJA, ROCHA MARTINS, DR. JOAQUIM MANSO, MATTOS SEQUEIRA, DR. FIDELINO DE FIQUEIREDO, ALBINO FORJAZ DE SAMPAIO, CRISTIANO DE CARVALHO, DR. RAMADA CURTO, DR. MARIO MONTEIRO, P.E MIGUEL DE OLIVEIRA, AUGUSTO PINTO, NORBERTO DE ARAUJO, NOBRE MARTINS, DR. JORGE DE FARIA, GOMES MONTEIRO, CARLOS RATES, MANUEL JOAQUIM DE SOUSA, ROGERIO PEREZ, ALFREDO MARQUES, DR. SALAZAR CARREIRA, RIBEIRO DOS REIS, VASCONCELOS E SA', COSTA JUNIOR E OUTROS DISTINTOS JORNALISTAS.

O elogio de Benoliel, como «reporter» fotográfico, o primeiro do País e um dos primeiros da Peninsula, está feito de há muito. O arquivo por êle deixado é o melhor e o mais fiel documentário da nossa vida politica, social, mundana, desportiva, teatral, etc., e a sua publicação em volume será um resumo histórico-fotográfico, largamente documentado, dos últimos anos do reinado de D. Carlos, de todo o reinado de D. Manuel II e dos primeiros anos da República.

São os grandes factos dessa época revelados e postos a claro ante os mais flagrantes instantâneos, tirados, dia a dia, pelo jornalista que falava com os reis, convivia com os politicos, acompanhava os régios visitantes e outras notabilidades que vinham ao País.

Adquirir o *Arquivo Gráfico da Vida Portuguesa,* que recomendamos aos leitores, é possuir o repositório, o arquivo mais completo dos últimos anos da Monarquia e dos primeiros da República.

O *Arquivo Gráfico da Vida Portuguesa* é uma luxuosa impressão em papel especial, com 32 páginas, ilustrado com magnificas tricromias, «hors-textes», e milhares de gravuras, algumas inéditas, retratos das personagens marcantes, etc.

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

MUITO IMPORTANTE: — *A tiragem desta obra é limitada exclusivamente ao número dos seus assinantes, isto é, não será posta à venda avulso.*

Quem não obtiver o livro *Arquivo Gráfico da Vida Portuguesa 1903-1918,* por assinatura, nunca poderá consegui-lo de outra maneira, porque desta obra não se farão reimpressões.

FORMAS DE PAGAMENTO:

Por um ano, (12 tomos), 120$00 réis adiantadamente ficando com direito a requisitar, em devido tempo e contra apresentação do recibo, a capa de luxo destinada à encadernação desta grandiosa obra.

Em prestações de 60$000 réis (6 tomos), pagos adiantadamente, com direito a uma capa vulgar e nas mesmas condições.

A tomos — O assinante receberá no seu domicilio, cada mês, um tomo da obra, que terá de pagar ao correio que lho apresentar pelo seu custo, *10$000 réis, acrescidos de 500 réis* ($50), para despesas de cobrança.

NOTA — Os tomos que não forem liquidados logo à primeira apresentação terão de pagar mais 500 réis ($50) por cada vez que forem novamente enviados.

Quando não sejam liquidados à terceira vez, o assinante perde o direito a receber os tomos seguintes.

PARA AS COLÓNIAS

Só se aceitam assinaturas pela totalidade com *pagamento adiantado, acrescido de 22$080 réis* para portes de correio.

PARA O BRASIL E ESTRANGEIRO

Aceitam-se assinaturas pela totalidade com *pagamento adiantado, acrescido de 43$200 réis* para portes de correio.

Dirigir Todos os pedidos ao

ARQUIVO GRÁFICO

T. Condessa do Rio, 27 — LISBOA

FOSFOREIRA PORTUGUESA

No sorteio regulado pela lotaria de 26 de Novembro, foram contemplados os Senhores:

1.º Premio	— Senha N.º 7360	Serie	Verde	Manuel Sá Rebola, R. de Miragaia, 141 — Porto
1.º „	— „ „ 7360	„	Vermelha	Benjamim Gracioso, Calçada dos Barbadinhos, 87 — Lisboa
1.º „	— „ „ 7360	„	Azul	Joaquim dos Santos, Rua Marquez Sá da Bandeira, 62, 3.º — Lisboa
2.º „	— Senha „ 6460	„	Verde	João Policarpo, Contumil — Porto
2.º „	— „ „ 6460	„	Vermelha	Constantino de Oliveira, Calçada dos Mestres, 21 — Lisboa
2.º „	— „ „ 6460	„	Azul	Eugenia Duarte, Largo das Fonsecas, n.º 4 — Lisboa
3.º „	— Senha „ 1017	„	Vermelha	José Mendes Alagôa — Santarem
3.º „	— „ „ 1017	„	Azul	Manuel Domingos Pereira — Moita

Entre os contemplados com os premios maiores, figuram os senhores: Francisco Novo, Porto—Eduardo Almeida, Lisboa—José Antonio Jorge, Lisboa—Manuel Sá Rebola, Porto—José Ferreira Lucas, Lisboa—José Valente, Lisboa—João dos Santos e Americo Pereira, Carnaxide—João da Silva Martins, Guimarães—Miguel Correia Soares, Feira—Angelo Condesso, Lisboa—Hilaria Ferreira, Extremoz—Franklin Ribeiro, Paredes de Coura—José Baeta, Lisboa—Alfredo Moreira, Gaya—Alberto Morais, Algés—Reinaldo do Nascimento, Lisboa—Mariano Varela, Monforte—Luís Manuel Rodrigues, Aveiro—Antonio Januario Marcelino, Lisboa—Vergilio Brandão, Porto—Joaquim P. Silva, Lisboa—José Fernandes, Lisboa—Alberto Francisco Moita, Porto—Amadeu Brito, Lisboa—Francisco Antunes, Lisboa—Manuel Ferreira Couto, Porto—Joaquim dos Santos, Lisboa—Manuel Peres, Lisboa—Narciso Pereira, Porto—Mario Matos, Lisboa—Antonio Joaquim Vinagre, Lisboa—Maria Amorim Pereira dos Santos, Viana do Castelo—Custodio Ramos, Lisboa—Antonio Simões, Vila Viçosa—Manuel Luís, Santa Iria de Azoia—Jayme Carqueijeira, Castro Daire—Antonio Pinheiro, Lisboa—Alfredo Ferreira, Lisboa—Antonio Maria Vasques, Lisboa—Manuel Reis, Lisboa—Florindo da Silva, Lisboa—Armando de Oliveira, Lisboa—Manuel Ramos, Lisboa—Antonio Robalo, Lisboa—Ruy Ferreira, Barreiro—Crisalda de Almeida, Lisboa—Manuel Silva, Lisboa—Manuel Duarte, Viana do Castelo—João Bolequilho, Lisboa—Alfredo da Silva, Lisboa—Luís Guedes Soares, Gaya—Joaquim da Costa, Lisboa—Diogo Machado, Lisboa—Augusto Candido, Gaya—Antonio Farinha, Lisboa—Maria Quite, Lisboa—Vitor Guerra, Lisboa—Manuel Alves, Lisboa—Joaquim Almeida, Arcozelo, Gaya—José Varga, S. Marcos da Serra—Francisco Anunciação, Lisboa—Manuel Marques, Porto—Manuel Vaz Oliveira, Lisboa—Francisca Barros Lopes, Sagres—Abilio Ribeiro, Porto—Daniel Vicente, Santo Amaro de Oeiras—Antonio Almeida, Porto—Antonio J. Vasconcelos, Braga—Artur Pereira, Lisboa—Adelino Marques, Montijo—Antonio Pinto, Chamusca—João Procopio, Queluz, etc., etc.

Proximo sorteio em 31 de Dezembro

A troca das senhas dos sorteios mensais, pelos bilhetes para o sorteio da CASA EM ESTILO PORTUGUEZ, «que se realiza pela proxima lotaria do Natal», efectua-se até ao dia 15 do corrente.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° as 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Retomou a clinica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.°
Telef. 21736

A fome no Chile
provoca alteração da ordem

SANTIAGO DO CHILE, novembro. — A escassez de viveres no Chile deu lugar a complicações e alterações da ordem em varias localidades, nas ultimas semanas.

Varios partidarios do coronel Marmaduke Grove, cuja orientação esquerdista é bem conhecida, organizaram a «marcha da fome» sobre Santiago, Valparaiso e outras cidades. Nalguns pontos deram-se desordens, provocadas pelas requisições, feitas pelas autoridades, de diferentes generos, para abastecer a população.

O governo, de inicio, tentou evitar lançar mão de qualquer meio de coacção, para ocorrer ao abastecimnto do povo; mas dada a escassez de viveres e a pouca vontade dos açambarcadores em pôrem á sua disposição os generos que possuiam, viu-se obrigado a recorrer á força, apreendendo as existencias e pagando por elas um preço que estipulou, inferior ao do mercado.

Quando os habitantes de Galvarino souberam que o governo lhes exigia a entrega das existencias de generos que os lavradores possuiam, e que esses generos iam ser transportados para outros pontos, onde a escassez e a miseria eram maiores, amotinaram-se e, armados de espingardas, foram guardar os armazens, onde os generos estavam recolhidos, a fim de evitarem que os levassem para fora.

O Estado, devido á sua situação financeira, só pode comprar trigos, em quantidades limitadas, sobretudo na Argentina. As sociedades particulares que contam com o apoio financeiro do estrangeiro, especialmente as grandes minas de cobre, compram viveres fora do país, com os seus meios proprios, para com eles fazerem face ás necessidades dos seus operarios e de muitos desempregados. Assim, por exemplo, a «Braden Copper C.°» distribui gratis 3.000 pães por dia, entre os desempregados de Rancagua.

Em Tocopilla, os 12.000 desempregados que existem, depois de ficarem exaustos os cofres do Municipio local, só têm sido alimentados pelas empresas industriais, tornando-se urgente o auxilio do governo, para que os generos não venham a faltar. Em Antôfagasta a situação é analoga. O governo tem a intenção de abrir as fronteiras, para deixar entrar livremente todos os viveres que venham da Argentina.

O açucar é, em toda a parte, muito mais raro que a farinha. As existencias daquele genero esgotaram-se por completo, em Caldera, nos Andes, em Rancagua e em Linares. As fabricas de dôces de Concepcion foram obrigadas a fechar já ha muito tempo, por lhes faltar o açucar, para as suas produções. — (United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

Roosevelt virá passar algum tempo em Malaga?

MADRID, 29. — O presidente da Republica recebeu em audiencia especial o sr. E. L. Keen, director geral da «United Press», em Londres, que lhe foi apresentado pelo jornalista Jean de Gandt, representante daquela agencia em Madrid.

O sr. Keen informou o presidente Alcalá Zamora da maneira como decorreram as eleições presidenciais nos Estados Unidos e pô-lo ao corrente de grande interesse despertado nos paises americanos pela noticia da sua proxima viagem ao Mexico e provavelmente a outros paises.

O sr. Alcalá Zamora afirmou que desde a sua ascenção á presidencia da Republica acarinhou a ideia duma viagem oficial ás Republicas hispano-americanas.

O sr. Keen declarou ainda ao presidente Alcalá Zamora que o convite da Municipalidade de Malaga ao presidente eleito dos Estados Unidos sr. Roosevelt para que viesse, antes de tomar posse, passar ali uma temporada, que seria altamente benefica para o seu organismo combalido, causou magnifica impressão na America e que tinha boas razões para acreditar que o sr. Roosevelt não deixaria de aceitar esse convite. — (United Press).

O problema da escravatura

LONDRES, 29.—Sir John Simon, referindo-se ao problema da escravatura, que ainda se pratica em varias partes do mundo, prestou homenagem a lord Cecil de Chelwood pelos esforços feitos em Genebra para a abolição dessa pratica. Simon mostrou-se esperançado em que a S. D. N. consiga resolver o problema, mostrando assim que alguma coisa se pode fazer no sentido da abolição da escravatura.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	999$00	998$00	999$60
Externas da 1.ª Serie ..	1.165$00	1.163$00	1.166$00
Externas da 2.ª Série ...		—	-
Externas da 3.ª Série....	1.260$00	—	1.265$00
Portos 6 3|4 1930.	558$00	557$50	559$00
Consolidação 6 1|2 1930 .	513$00	—	-
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. .	—	365$00	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açôres port.. ..	260$00	259$00	263$00
B. N. Ultramarino assent	—	28$00	29$00
B. N. Ultramarino cupão	—	—	36$00
Banco Portugal assent.	—	823$00	-
Banco Portugal port.	830$00	825$00	833$00
C.ª de Seguros Fidelidade	—	9.100$00	-
C.ª de Seguros A Mundial	125$00	—	130$00
C. de Seguros Sagres...	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	712$00	705$00	712$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	103$00	103$00	—
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	93$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	—	—	92$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	97$00	97$00	97$50
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	85$30	86$00	86$50
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	94$10	94$00	94$20
Obrig. Buzi	113$00	113$00	113$50
Obrig. União Elect. P..	—	106$00	110$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	355$00	390$00
Acções Gaz Elect. cupão	136$50	196$00	196$50
Acções C. N. Navegaçao	—	—	—
Acções Portug. de Pesca	—	—	—
Acções P. de Tab. cupão	—	—	—
Acções Tab. Port. cupão	—	—	—
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções Amboim 1.ª emis.	—	8$00	9$50
Acções Açucar d'Angola	175$00	175$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	—	—	43$00
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	—	117$50	148$00
Acções União Elect. P..	129$00	129$00	130$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	104$50	105$00
Paris	1$29,5	1$30
Madrid	2$70	2$71
New-York	33$00	33$18
Zurich	6$38	6$40
Roma	1$69	1$69,5
Bruxelas	4$58,7	4$61
Amsterdão	13$32,5	13$39
Berlim	7$87	7$90
Praga	$98,3	$98,7
Rio de Janeiro	2$50	2$51
Libra ouro................	—	—

A peste na Argentina

BUENOS AIRES, 29.—Em Ursel, provincia de Salta, deram-se alguns casos de morte, pela peste bubonica. Em Malinos, tambem ha casos fatais. As autoridades tomam as mais severas providencias.—(Americana).

Um suicidio original

VIENA, 29. — Um rapaz de 20 anos, de nome Schweinbach, suicidou-se, atirando-se dum aeroplano em pleno vôo, perto desta capital. — (United Press).

O conflito de Leticia
Travou-se o primeiro combate?

NOVA YORK, 29.—Ao que consta, já se feriu um combate entre as forças peruanas e colombianas, em Leticia. A canhoneira peruana «America» teria afundado, no rio Putumayo, a canhoneira colombiana «Cartagena», aprisionando a «Santa Maria».

O chefe do movimento revolucionario de Leticia é o engenheiro Oscar Ordoñez.—(Americana).

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, va á «Chic».

O PROBLEMA DAS DIVIDAS

A nota inglesa aos Estados Unidos

LONDRES, 29. — A nova nota inglesa será enviada aos Estados Unidos dentro de um ou dois dias. Na reunião de ontem, entre o primeiro ministro e os seus principais colegas, tomaram-se decisões importantes. A reunião nocturna do ministerio realizou-se nos aposentos do primeiro ministro, na Camara dos Comuns. Esta nova nota será um dos documentos oficiais mais importantes que a Inglaterra tem elaborado desde o fim da guerra. O governo não pretende nesta altura consultar formalmente os outros chefes dos partidos, consulta que é considerada desnecessaria, pois trata-se unicámente de expôr a convite dos Estados Unidos, as razões que justificam a suspensão do pagamento da prestação que se vence em dezembro. — (Havas).

Uma situação embaraçosa

LONDRES, 29. — Sir Thomas Inskip declarou a noite passada que, no caso da divida aos Estados Unidos, era bom não esquecer que essa divida tinha sido contraida pela força das necessidades e que o dinheiro não foi emprestado numa ou noutra moeda, mas sob forma de mercadorias. Levantando uma muralha aduaneira, a America evita que se possa pagar em mercadorias o que foi emprestado em mercadorias, criando-se assim uma situação embaraçosa. «Devemos contudo — acrescentou — ver a situação tal como ela se apresenta para os Estados Unidos, cuja atitude é compreensivel. O problema que se apresenta agora é descobrir como devem ser pagas essas importancias visto a America não estar preparada para receber mercadorias». — (Havas).

O reflexo na Bolsa

LONDRES, 29. — A Bolsa tem sido bastante afectada pela incerteza do mercado em relação ao problema das dividas da guerra. Os negocios, na abertura desta manhã, eram quasi nulos. Nos circulos autorizados diz-se que não ha razões para alarme por causa do movimento notado nos cambios ou da baixa nos titulos ingleses, pois que assim que fôr tomada uma decisão quanto ás dividas, as razões que fizeram subir aqueles titulos voltarão a manifestar-se e a influenciar o mercado. — (Havas).

TAPETES DE ARRAIOLOS
Edmond Plantier Damião, L.da, participam aos seus clientes que se mudaram para a rua dos Retrozeiros, 60, 1.°
T. 2 5839.

ABAFOS
Linda collecção de casacos em fazendas moda, e feitios alta costura
Saldam-se a preços muito baixos
MIMOSO RUA DO OURO, 146, 1.° ANDAR

COMPRADORES CONTENTES!...
Eis a melhor recomendação. O principal desejo do vendedor consiste em ter os seus compradores contentes e aumentar o seu numero. A pilha "Pertrix" com a sua inexcedivel duração consegue esse fim.
Quem uma vez compra a pilha "Pertrix" não mais a deixará de uzar.

PILHA PERTRIX
AS DE MAIOR DURAÇÃO
SOC. PORT. DO ACUMULADOR TUDOR
R. ANT.º MARIA CARDOSO 68-1.º
TEL. P.B.X. 20823 - LISBOA
EMILIO D'AZEVEDO CAMPOS FILHOS
R. 31 de Janeiro, 137 — Porto
ou em qualquer boa casa da especialidade.

Eduardo Augusto Pires d'Almeida
FALECEU

Guilhermina Jesus Martins d'Almeida, Maria Amelia de Arriaga Linhares e seu marido (ausentes), Alice d'Almeida Canhão seu marido e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô, e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 15 horas, saindo o feretro da sua residencia Rua Bernardo Lima, 5, 1.°, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

CONDES
O colossal filme de Realismo e Emoção
UM VALENTE!!!...
(SON HOMME)

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

POR CAUSA DUM CASAMENTO

Robles Monteiro

foi hoje julgado

nos Pequenos Delitos

Em virtude das ocorrencias havidas ontem no largo de S. Domingos e no Rossio, por causa do casamento dos cauteleiros a que a imprensa se tem referido, foram detidos, sob a acusação de haverem censurado o serviço da policia, alguns artistas da companhia do Teatro Nacional que se encontravam no terraço daquela casa de espectaculos a observar os acontecimentos.

Como o director da companhia, o actor Robles Monteiro, garantisse que nenhuma das pessoas que ali estavam havia procedido de maneira a justificar-se a atitude dos agentes da autoridade e tomasse por eles a responsabilidade do seu procedimento, foi aquele artista preso, realizando-se hoje o respectivo julgamento no Tribunal dos Pequenos Delitos, que funciona na antiga capela do Torel.

O juiz, sr. dr. Teixeira de Abreu depois de identificar o reu, preguntou-lhe se sabia de que era acusado.

—Não sei bem ao certo, sr. juiz— respondeu Robles Monteiro.

E o magistrado elucidou:

—E' acusado de, no acto da captura tomar a responsabilidade das pessoas que se encontravam consigo na varanda do Teatro Nacional...

—Perfeitamente. Assumi, de facto, a responsabilidade do que se passou dentro do meu teatro para que os meus artistas não fôssem presos. De resto, não podia, nem posso assumir a responsabilidade de factos que não se passaram.

A primeira testemunha de acusação, declarou que Robles Monteiro havia proferido palavras injuriosas.

O juiz:

—Tem a certeza de que foi ele?

—Isso, não posso garantir. Se não foi ele, foram todos quantos lá estavam.

O juiz insiste:

— Mas sabe se foi ele?

— Isso, não sei.

O dr. Gomes Mota, advogado do reu:

— Onde se encontrava a testemunha no momento dos tumultos?

—No largo de S. Domingos.

A segunda testemunha declarou ter ouvido proferir a frase: «Não é assim que se faz».

A terceira foi mais longe, garantindo que ouviu dizer palavras obscenas.

Robles Monteiro protesta, declarando que nem a sua educação nem a sua categoria permitiriam que da sua boca saissem obscenidades, tanto mais que junto de si havia varias outras pessoas.

O dr. Gomes Mota proferiu um brilhante discurso de defesa, e o juiz ditou assim a sentença:

— Eu estou convencido de que V. Ex.ª, não só pela sua categoria social, como ainda por ser considerado uma gloria do teatro, não teria proferido tais frases contra uma corporação não menos prestigiosa. Essa convicção é corroborada pelas declarações prestadas pelas testemunhas de acusação que não fizeram prova suficiente. Por isso vai V. Ex.ª absolvido.

Duas sensacionais artistas no Julio das Farturas

As notaveis e formosas bailarinas acrobaticas e fantasistas «Sister's Lile» estão fazendo um exito sensacional com o seu maravilhoso trabalho. Hoje apresentam novo repertorio, exibe-se um super-filme e, durante toda a noite prossegue o sorteio das valiosas surpresas. Entrada gratis.

VINTE E TRES ANOS DEPOIS...

Ficou hoje concluido

e foi entregue ao govêrno

o monumento da Guerra Peninsular

Ha 23 anos, em 1909, portanto, abriu-se concurso para a construção do monumento comemorativo da Guerra Peninsular, a erguer á entrada do Campo Grande. Foi aprovado o projecto do escultor portuense Francisco de Oliveira Ferreira.

Mais tarde, no local onde a obra se devia erguer, foi colocado um tapume. E, como quer que mudassem os homens, e houvesse outros assuntos a que se dava maior urgencia, o certo é que os trabalhos se foram arrastando, e o monumento nunca mais saía do meio do tapume e dos respectivos andaimes.

Até que ha três anos, o governo, entendendo que aquilo já ia a mais, decidiu que fôsse uma realidade, dentro dum curto prazo, o sonho da comissão composta pelos srs. generais Teixeira Botelho e Amilcar Mota e do coronel Severo dos Santos. E os trabalhos começaram a fazer-se, com toda a actividade. Enquanto no «atelier» de José de Oliveira Ferreira, em Miramar, se trabalhavam os grupos escultoricos, na Fabrica de Material de Guerra, e sob a direcção competente e vigilante do sr. engenheiro Raul Cabrita, procedia-se ás necessarias fundições, em que foram empregadas uma 20 toneladas de bronze.

Hoje—data marcada para a entrega do monumento—a obra ficou concluida e foi recebida pela comissão respectiva que, por sua vez, a entregou ao sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, pelas 14 horas.

Até que o ministro chegasse, conservaram-se de pé os andaimes até ao grupo escultorico em bronze, para que o sr. Duarte Pacheco o pudesse admirar. E, logo que o ministro se retirou, começou a sua demolição, para que o monumento seja imediatamente lavado e coberto com linhagem, até que a Camara proceda á construção da placa de relva que o ha de circundar, e que se proceda á sua inauguração oficial.

O monumento comemorativo da luta heroica contra os franceses invasores e violadores dos nossos interesses e dos nossos sentimentos, ficará sendo, na verdade, um dos mais belos de Lisboa.

O pedestal representa o país. Nele se vêem o mar, baixos relevos representando o repositorio das reliquias de Portugal e os tumulos de Nun'Alvares, Camões e Vasco da Gama. Entrando no Campo Grande, vê-se, á esquerda do monumento, um distico em letras de oiro: «Levantamento popular pela independencia. Junho de 1808». E á direita outro: «Ao povo e aos herois da Guerra Peninsular». A letras de oiro estão tambem gravados os nomes das terras onde se travaram as principais batalhas, cujos escudos figuram em pedra.

Os altos relevos são duma grande beleza: os populares, com o frade á mistura, que juram, ante o relicario da Patria defendê-la; o general Silveira e os soldados que ele comanda e que arrastam uma peça de artelharia; o povo, armado de carabinas, de pistolões, de facas; os corpos destroçados pela fome; o velho pai que, ao receber, da bôca da filha, a confissão da infamia dos soldados invasores, os amaldiçôa; e, finalmente, o leão que, terminada a luta, lambe uma das patas.

O simbolismo do grupo de bronze é este: os soldados e o povo, representado por um pé descalço bexigoso, conseguem arrebatar a bandeira portuguesa á aguia napoleonica que ainda leva um pedaço dela numa das garras; entregam a bandeira á Patria, e unem-se á sua volta, enquanto ela, alçando o gladio de D. Afonso Henriques, os incita á luta pela terra querida.

Von Papen será

o novo chanceler

BERLIM, 29—E' impressão geral de que von Papen será hoje encarregado de formar governo, em virtude das negociações com Hitler, para a formação dum gabinete presidido por von Schleicher, não terem dado qualquer resultado satisfatorio.—(United Press)

Manifestações comunistas

BERLIM, 29—Em diversos pontos de Berlim grupos de comunistas tentaram provocar manifestações para protestar contra a nova suspensão do jornal comunista «Rots Tahne». A Policia interveio rapida e energicamente para dispersar os manifestantes.—(Havas)

A BAIXA DA LIBRA

LONDRES, 29. — A libra atingiu hoje o «récord» da baixa, cotando-se a 3.15 5/8. — (Havas).

O dr. Jaime Gortezão

iniciou o seu curso em Sevilha

SEVILHA, 29. — O sr. dr. Jaime Cortezão iniciou com grande exito um curso de historia no Centro de Estudos de Historia da America, nesta cidade, por convite do reitor da Universidade de Sevilha.

Jaime Cortezão dará conta das investigações notaveis que realizou em Merida nos ultimos anos acêrca da vida e feitos de Cristovão Colombo, durante esse curso, que durará um mês.

A sua primeira lição revestiu-se de grande interesse e foi muito concorrida. — (United Press).

Os jornais espanhois suspensos

foram autorizados a publicar-se

MADRID, 29.—O conselho de ministros, reunido esta manhã, resolveu autorizar desde já a reaparição de todos os jornais suspensos em agosto, entre os quais figura o «A B C».—(United Press).

DESDE HONTEM, COM A ACTUAÇÃO DE CELIA MENDES, BRILHANTISSIMA QUE A REVISTA DO
POLITEAMA
AREIAS DE PORTUGAL
É MAIS UM MOTIVO DE ATRACÇÃO E DE NOVIDADE

AS DIVIDAS DE GUERRA

Se a America

não perdôa

a Alemanha deve pagar

PARIS, 29. — A imprensa da manhã diz que, no caso de recusa definitiva dos Estados Unidos, o problema das reparações será automaticamente posto em causa, pois nenhum devedor europeu poderá material e moralmente perdoar a sua divida á Alemanha, desde que tenha de pagar aos Estados Unidos. Não é um simples caso de equidade politica economica e financeira. Com efeito, é impossivel conceber-se uma Alemanha liberta de toda a divida externa e trabalhando aos preços de custo mais baixos, fazer concorrencia ás outras potencias europeias, esmagadas pelas dividas e pelos impostos em todos os campos da actividade mundial. A America, que perderia a clientela europeia e teria de afrontar a concorrencia da Alemanha em todos os mercados externos, seria a primeira a ser vitima dum tal êrro. — (Havas).

As agencias telegraficas

mataram hoje Zinovieff

Zinovieff

A agencia Havas forneceu hoje aos jornais o seguinte telegrama:

LONDRES, 29. — Segundo um telegrama recebido de Nova York, e proveniente de Berlim, Zinovieff acaba de falecer em Moscovo. — (Havas).

Pouco depois, a mesma agencia desmentia a morte de Zinovieff, que conta apenas 49 anos de idade, e que foi, como se sabe, um dos amigos mais intimos de Lenine, e uma das figuras mais em evidencia da revolução russa.

O antigo secretario geral da III Internacional e presidente do Soviete de Moscovo foi expulso em 9 de outubro do Partido Comunista, pela oposição que desenvolveu contra Staline.

Politica brasileira

Fundou-se um novo partido

RIO DE JANEIRO, 29.—Comunicam de S. Paulo que os dirigentes da Acção Integralista Brasileira, organismo cujas bases acabam de ser lançadas ali pelo escritor e antigo deputado estadual paulista dr. Plinio Salgado, vai fazer uma intensa campanha de propaganda. Os trabalhos basilares iniciaram-se ha 15 dias, com uma sessão publica no Teatro Municipal de S. Paulo.

A força politica em preparação inspira-se no programa do Integralismo Lusitano. —(Americana).

O novo Parlamento belga

BRUXELAS, 29. — Resultado definitivo das eleições: Catolicos, 79; Liberais, 24; Socialistas, 73; Frontistas, 8; Comunistas, 3. Os meios autorizados são de opinião que a situação se não modificou, continuando os liberais a ser os arbitros da politica. — (Havas).

Café Cubana
Avenida da Republica, 37-A
A Gerencia informa os seus Ex.mos Clientes que o seu estabelecimento, a partir de 1 de Dezembro dêste ano, se encontra aberto toda a noite, esperando que este empreendimento mereça o melhor acolhimento dos seus amigos.
ESMERADO SERVIÇO DE BUFETE